

# SAÚDE BASEADA EM

# EVIDÊNCIAS

## Volume 1

### Organizadores

Randson Souza Rosa

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Bruno Gonçalves de Oliveira

Delmo de Carvalho Alencar

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Isleide Santana Cardoso Santos

Eliane dos Santos Bomfim

# SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS



## Volume 1

### Organizadores

Randson Souza Rosa  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães  
Bruno Gonçalves de Oliveira  
Delmo de Carvalho Alencar  
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery  
Isleide Santana Cardoso Santos  
Eliane dos Santos Bomfim

Editora Omnis Scientia

**SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizadores**

Me. Randson Souza Rosa

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Dra. Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Dra. Isleide Santana Cardoso Santos

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

**Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

**Editores de Área - Ciências da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

**Imagem de Capa**

Canva

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são  
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde baseada em evidências : volume 1 [recurso eletrônico] / organizadores Randson Souza Rosa ... [et al.]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81609-09-2

DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2

1. Saúde pública - Brasil. 2. Saúde coletiva.  
3. Política de saúde - Brasil. I. Rosa, Randson Souza.  
II. Guimarães, Frank Evilácio de Oliveira. III. Oliveira, Bruno Gonçalves de. IV. Alencar, Delmo de Carvalho.  
V. Boery, Rita Narriman Silva de Oliveira. VI. Santos Isleide Santana Cardoso. VII. Bomfim, Eliane dos Santos.  
VIII. Título.

CDD23: 362.10981

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



# PREFÁCIO

A Saúde Baseada em Evidência (SBE) compreende uma ciência que une práticas e saberes e articulam com diversas áreas do conhecimento na disseminação de pesquisas, a saber: epidemiologia aplicada à clínica, sistemas de informação aplicadas à saúde, metodologia científica e estatística, dentre outras. Essa ciência que tem como foco a avaliação, visa diminuir as fragilidades nas tomadas de decisões em saúde e nos gastos onerosos gerados pelos sistemas de saúde, bem como possibilita a aplicação de dados epidemiológicos mais fidedignos com a realidade local de cada população.

As vantagens da SBE são proporcionar as melhores evidências científicas para que possam ser aplicadas às práticas e competências clínicas dos profissionais de saúde, na qual repercute em melhores cuidados com a saúde do paciente, qualifica a tomada de decisão dos profissionais de saúde melhorando, assim, a gestão da clínica do cuidado e trazendo mais segurança ao paciente.

Diante do aperfeiçoamento dos métodos científicos que visam difundir as informações em saúde, emergiu o conceito de SBE, uma abordagem profissional que associa as melhores evidências científicas disponíveis nas bases de dados de informação em saúde às competências e práticas clínicas dos profissionais de saúde, juntamente com o conhecimento do paciente, sem ferir os preceitos éticos.

As aplicações da SBE pelos profissionais de saúde produzidas por este livro visam difundir práticas clínicas mais eficientes e tecnologias em saúde através de ações inovadoras, com base em sistemas de informações em saúde, capazes de subsidiar os principais problemas de saúde presentes na população, bem como trazer melhorias para saúde e qualidade de vida das pessoas. Acredita-se que, está coletânea de pesquisas originais, pesquisas de dados secundários, ensaios, relatos de experiências e revisões (narrativas, integrativas e sistemáticas), sejam capazes de aperfeiçoar ainda mais as pesquisas na área da SBE no atual cenário brasileiro, de acordo com os principais níveis de evidências estabelecidos.

Bom proveito na leitura e no aprendizado que dela vier!!!

Me. Randson Souza Rosa

Dr. Bruno Gonçalves de Oliveira

Dra. Eliane dos Santos Bomfim

Dr. Delmo de Carvalho Alencar

Me. Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

# SUMÁRIO

## **CAPÍTULO 1.....14**

### **A RELAÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT E DO ENFERMEIRO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Angela Maria dos Santos

Jorge Édipo Pereira Santos Matos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Larissa Helen Araujo Farias

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/14-22**

## **CAPÍTULO 2.....23**

### **A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUE ATUAM EM DIFERENTES CONTEXTOS**

Ediane Bastos

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Calila Rocha Mendonça

Tarcisio Pereira Guedes

Thamirys Freitas Nolasco

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Taynnan de Oliveira Damaceno

Vanei Pimentel Santos  
Cristian Lucas dos Santos Bezerra  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães  
**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/23-37**

**CAPÍTULO 3.....38**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA**

Elisangela de Jesus da Cruz  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães  
André Santos Freitas  
Rudson Oliveira Damasceno  
Susane Vasconcelos  
Éricka Emanuella Gomes Moreira  
Rafaela Santos Souza  
Clessia de Jesus Araujo  
Larissa Vasconcelos Santos  
Cataline Carvalho Mascarenhas  
Larissa de Oliveira Ulisses

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/38-47**

**CAPÍTULO 4.....48**

**AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA À SAÚDE NA ROTINA DE TRABALHO DOS CAMINHONEIROS BRASILEIROS**

Fabricio Teles Paula  
Randson Souza Rosa  
André Santos Freitas  
Bruno Gonçalves de Oliveira  
Rafaela Santos Souza  
Taynnan de Oliveira Damaceno  
Sara de Jesus Santos  
Wagner Pereira Soares



Danielle Eleine Leite Fagundes  
Lusicleide Galindo da Silva Moraes  
Gabriel Aguiar Nunes  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/48-63**

**CAPÍTULO 5.....64**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DO TRABALHADOR COM ÊNFASE NA  
PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS OCUPACIONAIS**

Jeane Conceição de Jesus Almeida

Randson Souza Rosa

Delmo de Carvalho Alencar

André Santos Freitas

Bruno Gonçalves de Oliveira

Helder Caldas Torres

Rafaela Santos Souza

Geisa Silva Novais

Vanei Pimentel Santos

Átila Rodrigues Souza

Danielle Eleine Leite Fagundes

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/64-79**

**CAPÍTULO 6.....80**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VENTILAÇÃO MECÂNICA COM ÊNFASE NA  
SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Jomil Lisboa

Randson Souza Rosa

André Santos Freitas

Kaiko Mascarenhas Macedo

Thamirys Freitas Nolasco

Helder Caldas Torres  
Rafaela Santos Souza  
Vanei Pimentel Santos  
Clara Oliveira Lelis  
Gabriel Aguiar Nunes  
Larissa Vasconcelos Santos  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães  
**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/80-90**

**CAPÍTULO 7.....91**

**ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM UTILIZADAS NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Vanessa Miranda da Silva  
Randson Souza Rosa  
Rita Narriman Silva de Oliveira Boery  
Isleide Santana Cardoso Santos  
Andréa dos Santos Souza  
Jaine Karenny da Silva Alves  
André Santos Freitas  
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro  
Joane Talita Schramm de Souza  
Kaiko Mascarenhas Macedo  
Geisa Silva Novais  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães  
**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/91-110**

**CAPÍTULO 8.....111**

**INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Ana Paula Bezerra do Nascimento  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Ivanete Fernandes do Prado  
André Santos Freitas  
Eliane dos Santos Bomfim  
Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro  
Joane Talita Schramm de Souza  
Éricka Emanuella Gomes Moreira  
Rafaela Santos Souza  
Átila Rodrigues Souza  
Sara de Jesus Santos  
Larissa de Oliveira Ulisses

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/111-121**

**CAPÍTULO 9.....122**

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE NOS CENTROS DE EXAMES POR IMAGEM**

Jomil Lisboa  
Randson Souza Rosa  
Kaiko Mascarenhas Macedo  
Rafaela Santos Souza  
Geisa Silva Novais  
Vanei Pimentel Santos  
Gabriel Aguiar Nunes  
Larissa Vasconcelos Santos  
Wagner Pereira Soares  
Samuel Souza Sant' Anna  
Junior santos menezes  
Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/122-133**

**CAPÍTULO 10.....134**

**REPERCUSSÕES DA GESTAÇÃO TARDIA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Juliana da Silva Araújo

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Darlyane Antunes Macedo

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Rafaela Santos Souza

Raysa Messias Barreto de Souza

Victória Bomfim Santos

Cataline Carvalho Mascarenhas

Samuel Souza Sant' Anna

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/134-150**

**CAPÍTULO 11.....151**

**AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA PACIENTES IDOSOS PORTADORES DE PARKINSON NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Patrícia dos Santos Araújo

Randson Souza Rosa

Isleide Santana Cardoso Santos

Andréa dos Santos Souza

André Santos Freitas

Mariana Gomes de Cerqueira Ribeiro

Joane Talita Schramm de Souza

Kaiko Mascarenhas Macedo

Rafaela Santos Souza

Tayná Freitas Maia

Vanei Pimentel Santos

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/151-165**

**CAPÍTULO 12.....166**

**ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NO PARTO HUMANIZADO**

Priscila Fabiane Oliveira da Silva

Frank Evilácio de Oliveira Guimarães

Rita Narriman Silva de Oliveira Boery

Eliane dos Santos Bomfim

Glenda Suellen Matos Cruz

Rafaela Santos Souza

Éricka Emanuella Gomes Moreira

Raysa Messias Barreto de Souza

Samuel Souza Sant' Anna

Jaciara Xavier Oliveira

Laís Silva de Jesus

André Santos Freitas

**DOI: 10.47094/978-65-81609-09-2/166-175**

## CAPÍTULO 4

### AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA À SAÚDE NA ROTINA DE TRABALHO DOS CAMINHONEIROS BRASILEIROS

**Fabricio Teles Paula<sup>1</sup>;**

Centro Universitário UniFAMEC, Camaçari, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6721641457633571>

**Randson Souza Rosa<sup>2</sup>;**

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Feira de Santana, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/1974708918919560>

**André Santos Freitas<sup>3</sup>;**

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7809891306867174>

**Bruno Gonçalves de Oliveira<sup>4</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0532194655239305>

**Rafaela Santos Souza<sup>5</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6679514236963832>

**Taynnan de Oliveira Damaceno<sup>6</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia

<http://lattes.cnpq.br/6137961115811972>

**Sara de Jesus Santos<sup>7</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/8310383221951819>

**Wagner Pereira Soares<sup>8</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4627814791210017>

**Danielle Eleine Leite Fagundes<sup>9</sup>;**

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Guanambi, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0910129881188619>

**Lusicleide Galindo da Silva Moraes<sup>10</sup>;**

Universidade Estadual de Feira de Santa (UEFS), Feira de Santana, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7865067981712306>

**Gabriel Aguiar Nunes<sup>11</sup>;**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4906448307155918>

**Frank Evilácio de Oliveira Guimarães<sup>12</sup>.**

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4328986702793192>

**RESUMO:** Os trabalhadores que atuam no transporte rodoviário de cargas, enfrentam diversos problemas durante a sua rotina de trabalho, relacionadas a fatores físicos, químicos, mecânicos e biológicos, incluindo os psicossociais, onde vivenciam uma jornada exaustiva, sujeitando-se a situações que incentivam comportamentos de riscos à saúde, como alimentação não saudável, uso abusivo de bebida alcoólica, noites sem dormir, sedentarismo, entre outros. Nesse sentido objetivou-se descrever sobre as contribuições da enfermagem na assistência primária à saúde na rotina de trabalho dos caminhoneiros brasileiros. Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, tipo descritiva, com abordagem qualitativa, envolvendo estudos que contribuíram na construção teórica necessária para solidificar as contribuições da Assistência Primária na rotina de trabalho dos caminhoneiros, ressaltando, dessa forma, a importância da Assistência Primária nesse contexto. A amostra final do estudo correspondeu a 17 artigos. Os artigos utilizados na amostra final deste estudo representam a importância do profissional de enfermagem no contexto de doenças ocupacionais relacionados ao exercício de trabalho do caminhoneiro, além da implementação da APS juntamente com a efetivação da Saúde do Trabalhador (ST) nas unidades de saúde. Conclui-se que através dos estudos fica evidente que o papel do profissional de enfermagem durante a implementação da Assistência Primária no dia a dia dos caminhoneiros, é extremamente relevante em diversos contextos e situações que favorecem o aumento de doenças ocupacionais e do uso abusivo de substâncias lícitas e ilícitas em decorrência do stress desencadeado na rotina de trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Assistência Primária à Saúde. Doença Ocupacional. Caminhoneiros.

## THE CONTRIBUTIONS OF NURSING IN PRIMARY HEALTH CARE IN THE WORK ROUTINE OF BRAZILIAN TRUCK DRIVERS

**ABSTRACT:** Workers who work in road freight transport face several problems during their work routine, related to physical, chemical, mechanical and biological factors, including psychosocial ones, where they experience an exhausting journey, subjecting themselves to situations that encourage behaviors of health risks, such as unhealthy eating, alcohol abuse, sleepless nights, sedentary lifestyle, among others. In this sense, the objective was to describe the contributions of nursing in primary health care in the work routine of Brazilian truck drivers. This is an integrative literature review study, descriptive type, with a qualitative approach, involving studies that contributed to the theoretical construction necessary to solidify the contributions of Primary Care in the work routine of truck drivers, thus emphasizing the importance of Care Primary in this context. The final sample of the study corresponded to 17 articles. The articles used in the final sample of this study represent the importance of the nursing professional in the context of occupational diseases related to the truck driver's work, in addition to the implementation of PHC together with the effectiveness of Occupational Health (OT) in health units. It is concluded that, through the studies, it is evident that the role of the nursing professional during the implementation of Primary Care in the daily lives of truck drivers is extremely relevant in different contexts and situations that favor the increase of occupational diseases and substance abuse licit and illicit actions as a result of the stress triggered in the work routine.

**KEY-WORDS:** Nursing. Primary Health Care. Occupational disease. Truckers.

### INTRODUÇÃO

A atividade de transportar cargas é uma das profissões mais importantes para a fomentação da economia brasileira e, a maior parte desta prática é feita através de vias terrestres, por meio de caminhões ou carretas. A profissão dos caminhoneiros tem o objetivo de fornecer produtos de bens de consumo ao cliente final e matéria prima para o setor industrial, a exemplo disto, em maio de 2018 ocorreu uma greve dos caminhoneiros que afetou o preço de diversos produtos e serviços essenciais para a população, evidenciando assim, a importância da atividade para o desenvolvimento econômico do Brasil. (ALVES *et al.*, 2018; ALVES; KRUG, 2019).

Na sociedade vigente, a forma social econômica atual tem bastante influência na intensificação da força de trabalho, que por consequência, ocorre o estímulo ao aumento da jornada do profissional, a fim de, visar a entrega do produto final, da produção, o que acarreta em uma jornada de trabalho onde existe desgaste físico e emocional, além de aumentar a estatística de doenças ocupacionais. (COSSI *et al.*, 2017).



Os trabalhadores que atuam no transporte rodoviário de cargas, enfrentam diversos problemas durante a sua rotina de trabalho, relacionadas a fatores físicos, químicos, mecânicos e biológicos, incluindo os psicossociais, onde vivenciam uma jornada exaustiva, sujeitando-se a situações que incentivam comportamentos de riscos à saúde, como alimentação não saudável, uso abusivo de bebida alcoólica, noites sem dormir, sedentarismo, entre outros. (NARCISO; MELLO, 2017).

Nesse contexto, tratando-se do primeiro nível de contato com o sistema de saúde, na qual, abrange-se atividades de promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e, se necessária reabilitação, a APS deve resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância das populações, tal como, as doenças ocupacionais. (DIAS *et al.*, 2018).

Os profissionais de enfermagem pontuam a importância das ações dos serviços de saúde que exerçam a Atenção Primária à Saúde (APS) aos trabalhadores, visto que as mudanças das práticas de trabalho ao longo tempo, geraram desincentivo à saúde dos profissionais, que muitas vezes são submetidos a situações de risco ou desconforto, como os caminhoneiros, por exemplo. (NARCISO; MELLO, 2017).

Ressaltando o papel da Atenção Primária no que se refere a fomentação da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), a Unidade Básica de Saúde (UBS) é onde ocorre o início do atendimento, e tem participação essencial no acolhimento e na assistência humanizada dos colaboradores, pois é onde o profissional caminhoneiro deve ser ouvido, receber a devida atenção em relação as suas queixas e dores, e assim estabelecer uma relação onde o profissional da área de Enfermagem dará procedimento ao atendimento. (FIGUEIREDO, 2020).

Em síntese, no que se refere aos cuidados com a saúde do trabalhador caminhoneiro, a Enfermagem possui um papel fundamental, uma vez que, é considerada uma profissão nuclear na estrutura das profissões no Brasil e no mundo, já que detém das habilidades necessárias para implementar ações de cuidados nas instâncias de saúde física e mental na vida dos profissionais de diversas áreas, tal como, os caminhoneiros. Outrossim, a área de Enfermagem compreende o âmbito sociológico e a essencialidade das profissões na sociedade, por isso fomenta a importância da Atenção Primária à Saúde (APS) no cotidiano dos colaboradores. (MOREIRA; LEAL; BARBOSA, 2022).

Nesse sentido, a Enfermagem, sobretudo, no contexto de doenças ocupacionais relacionados ao exercício de trabalho do caminhoneiro é primordial, e a partir do conhecimento mais recente disponível na literatura acerca do tema, espera-se possibilitar construção teórica necessária para solidificar a importância da implementação da APS juntamente com a efetivação da Saúde do Trabalhador (ST) nas unidades de saúde, essencialmente nas quais ficam em rodovias e estradas, locais que fazem parte do cotidiano do caminhoneiro, com o objetivo de intervir nas formas de organização do trabalho, com o objetivo de alcançar a saúde plena destes profissionais, ressaltando dessa forma a importância da Enfermagem enquanto profissão e de modo social.

Diante dos aspectos apresentados, o presente estudo tem como questão norteadora: Como a Assistência Primária à Saúde pode contribuir na rotina de trabalho dos caminhoneiros?

Por conseguinte, tem como objetivo descrever a importância da Assistência Primária à Saúde na rotina de trabalho dos caminhoneiros.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de método descritivo e abordagem qualitativa.

A elaboração de uma revisão integrativa deve seguir as seguintes etapas: 1ª: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2ª: estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3ª: Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4ª: Categorização dos estudos selecionados; 5ª: Análise e interpretação dos resultados; 6ª: Apresentação da revisão/ síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008 apud BOTELHO, CUNHA; MACEDO, 2011).

O estudo foi desenvolvido a partir da busca de artigos no portal de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme). Para busca foram utilizados os descritores: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Doença Ocupacional; Caminhoneiros. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em língua portuguesa, nos anos entre 2017 e 2022, textos completos e com disponibilidade livre e os critérios de exclusão foram artigos que não se adequavam ao tema da pesquisa e publicações com mais de cinco anos. O recorte temporal de cinco anos justifica-se pela necessidade de discutir estudos mais atuais sobre a temática.

Após a identificação dos títulos e resumos, foi realizada uma leitura de modo detalhada de todos os estudos pesquisados. Após isso, foram lidos de forma criteriosa os artigos por completo para análise sobre inclusão e exclusão, e definido por meio de uma análise em um quadro os artigos escolhidos. O quadro foi construído com os seguintes tópicos: ano, autores, título, objetivo, e principais considerações.

Dos 40 artigos selecionados, 05 foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra, com uma amostra de 35 estudos. Desses, após filtro dos últimos 05 anos, mais 6 estudos foram excluídos. Dos 25 artigos selecionados, após leitura do título e resumo, selecionou-se 20 trabalhos para leitura na íntegra. Desses, 3 foram excluídos porque não respondiam à questão norteadora ou faziam uma abordagem restrita sobre a assistência primária na rotina de trabalho. A amostra final dos estudos foi composta por 17 artigos.

Em relação às considerações éticas, não houve necessidade de submeter o projeto a um Comitê de Ética em Pesquisa, como preconiza a Resolução do CNS 466/12, visto que, o estudo não envolveu a participação de seres humanos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para apuração e análise dos artigos que compuseram a amostra final do presente estudo, foi desenvolvido um quadro com os principais resultados encontrados sobre: as contribuições da enfermagem na assistência primária à saúde na rotina de trabalho dos caminhoneiros brasileiros, contendo as seguintes informações: ano, autores, título, objetivo, e principais considerações, sendo selecionados 17 artigos por meio dos critérios de inclusão e exclusão - **Quadro 1**.

**Quadro 1** – Descrição dos estudos sobre as contribuições da enfermagem na assistência primária à saúde na rotina de trabalho dos caminhoneiros brasileiros, segundo autoria, o título, objetivo e as considerações. Brasil, 2022.

Nº	Autor(es)/ Ano	Título	Objetivo	Principais Considerações
1	Alves <i>et al.</i> , 2018	Impactos da greve dos caminhoneiros à luz do código de defesa do consumidor	Analisar a problemática da supracitada greve dos caminhoneiros, investigando os fatores que levaram ao ocorrido e as consequências advindas dele com ênfase nas condutas contrárias ao direito consumerista. O estudo dessa temática se faz devido à relevância social e econômica do mesmo para a coletividade e a nível local da mencionada paralisação.	O estudo trouxe os impactos acarretados pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018, e de que modo afetou diretamente a sociedade vigente, demonstrando a importância da profissão dos caminhoneiros e relevância do uso do código de defesa do consumidor em situações como essa.

2	Alves <i>et al.</i> , 2019	Os Desafios na Construção de uma Política Pública de Atenção Integral em Saúde do Trabalhador no Brasil	Analisar a trajetória histórica das políticas públicas de saúde dos trabalhadores no Brasil, considerando seus desafios e a atuação do Estado brasileiro a partir do processo de democratização, na década de 1980.	Evidenciou-se o processo de implementação do SUS e a sua importância no que se refere as políticas públicas, juntamente ao início da organização da Saúde do Trabalhador a partir da RENAST, e a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em 2002. Desse modo, o estudo demonstrou que o SUS e a Política Nacional de Saúde são os pilares para promover o bem-estar em relação a saúde dos trabalhadores, mas ainda possuem pontos a serem melhorados.
3	Batista <i>et al.</i> , 2021	Condições de trabalho de caminhoneiros: percepções sobre a saúde e autocuidado	Conhecer a percepção dos caminhoneiros sobre suas condições de trabalho para possibilitar o enfrentamento da vulnerabilidade da saúde laboral, a fim de, viabilizar o levantamento de discussões sobre a necessidade de reformulação e cumprimento das políticas trabalhistas com intuito de reduzir os impactos ocupacionais.	Foi possível observar através do estudo, uma concepção de saúde limitada no que se refere aos caminhoneiros, com a ausência de conhecimento sobre doenças e insuficiência do autocuidado, mostraram-se pouco estimulados, alegando questões pessoais e cansaço, somados à falta de tempo e limitações devido à rotina laboral. Além disso, enxerga-se a necessidade de planejamento de ações direcionadas para a prevenção, controle e tratamento das doenças laborais nos caminhoneiros na sociedade vigente.

4	Carvalho <i>et al.</i> , 2020	Papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no Brasil	Realizar uma revisão integrativa sobre a atuação e ações do enfermeiro frente a saúde do trabalhador nos últimos anos.	Nota-se a relevância da atuação do profissional de enfermagem na saúde do trabalhador numa perspectiva preventiva. Entretanto, o estudo também demonstra como é pouco abordado sobre gerenciamento de risco e assistência emergencial na sociedade.
5	Correia <i>et al.</i> , 2019	Stress em caminhoneiros e comportamento no trânsito	Entender como stress no trânsito está relacionado com os comportamentos de caminhoneiros.	Observa-se a relação entre stress e comportamentos de risco, como infrações ordinárias e agressivas, bem como, uma relação do stress com erros e lapsos.
6	Cossi <i>et al.</i> , 2017	Concepções dos enfermeiros sobre a saúde do trabalhador	Identificar as concepções de enfermeiros da Atenção Básica sobre a saúde do trabalhador.	Fomentou a importância de condições que contribuem para o desenvolvimento satisfatório do trabalho para evitar o adoecimento do trabalhador. Além de demonstrar o papel fundamental da promoção da saúde e a prevenção do adoecimento do trabalhador.
7	Dias <i>et al.</i> , 2018	Papel do enfermeiro do trabalho frente às doenças ocupacionais na visão dos discentes de enfermagem	Enfatizar que a enfermagem do trabalho exerce papel de suma importância dentro de uma empresa, pois a mesma atua na prevenção, promoção e proteção à saúde frente aos riscos no ambiente de trabalho, uma vez que a organização do trabalho interfere na vida do trabalhador.	O enfermeiro do trabalho é um profissional habilitado para proporcionar a preservação da saúde e valorização do trabalhador e a maioria das pessoas detêm conhecimento correto sobre os agentes causadores de riscos ocupacionais no trabalho.

8	Ferreira,; Périco; Dias, 2018	A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde	Promover reflexão sobre o trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) e sobre os aspectos necessários para a reconstrução dessa prática profissional, consolidando esse espaço de atuação no cuidado das pessoas, famílias e comunidades.	Atuação do enfermeiro na APS é um campo amplo e em processo de qualificação, seja na prática clínica, educativa ou gerencial e os enfermeiros precisam se apropriar desses conteúdos no seu cotidiano, buscando a articulação com suas entidades de classe para o desenvolvimento dessa especialidade.
9	Figueiredo, 2020	A importância do acolhimento e de uma assistência humanizada em uma Unidade Básica de Saúde	Discorrer sobre o acolhimento e atendimento humanizado na Unidade Básica de Saúde Horizonte Azul, na cidade de Itapeverica da Serra – SP.	A importância de agir com empatia, colocando-se no lugar do outro no que se refere a direcionar as demandas com o paciente nas UBS.
10	Kauffmann <i>et al.</i> , 2021	Saúde mental dos caminhoneiros brasileiros no contexto da pandemia do COVID-19	Objetivou contribuir para a compreensão do sofrimento psíquico de caminhoneiros brasileiros e suas formas de manifestação, e buscar analisar a saúde mental destes em dimensão multifacetadas.	Mostrou que é comum o consumo de substâncias psicoativas por parte dos caminhoneiros, especialmente substâncias estimulantes do sistema nervoso central como cocaína e anfetaminas, que podem ter seus efeitos inclusive potencializados se consumidas em conjunto com substâncias alcoólicas.
11	Lopes <i>et al.</i> , 2019	Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica de Saúde	Buscou-se conhecer como o enfermeiro desenvolve suas atividades na Atenção Básica de Saúde	Nota-se a necessidade de melhorias e da utilização de métodos específicos para a elaboração de ações com foco em Atenção Básica.

12	Loureiro <i>et al.</i> , 2020	Saúde nas estradas: estratégia para investigar a síndrome metabólica em caminhoneiros	Analisar aspectos da saúde dos caminhoneiros que transitaram pelo eixo que corresponde a malha viária entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.	Verificou-se que diversos aspectos associados intensificam o aparecimento de síndrome metabólica, com riscos de problemas de saúde graves comprometendo a qualidade de vida dos trabalhadores.
13	Narciso, Mello, 2017	Segurança e saúde dos motoristas profissionais que trafegam nas rodovias do Brasil	Discutir as leis dos motoristas profissionais brasileiros e suas alterações vigentes (nº 12.619/2012 e nº 13.103/2015) em relação às horas de trabalho ao volante e a pausas para descanso, imprescindíveis para a qualidade de vida dos motoristas e para a sociedade em geral.	Observou-se que a nova legislação se mostra menos eficiente que a anterior por causar insegurança, instabilidade e preocupação aos usuários do sistema de transporte e aos motoristas.
14	Moreira, Leal, Barbosa, 2022	Saúde Mental no Transporte Rodoviário de Carga: olhar ao caminhoneiro	Analisar a percepção das vivências laborais e repercussões destas na saúde mental, em 120 caminhoneiros.	Os dados encontrados através da pesquisa auxiliam planejamentos de intervenção em promoção da saúde do caminhoneiro e destacam aspectos trabalhistas da precarização.
15	Sanches <i>et al.</i> , 2018	Intervenção de educação em saúde na BR 116: relato de experiência	Objetivou-se descrever a atividade de intervenção de educação em saúde do projeto de extensão Saúde na BR.	As atividades de educação em saúde incorporaram as características de intervenção imprescindíveis, direcionadas à realidade do público-alvo para o processo do cuidado para a melhoria da qualidade de vida dos caminhoneiros.

16	Santos <i>et al.</i> , 2017	Condições de trabalho dos caminhoneiros: sugestão de políticas públicas	Tem como objetivo diante do resultado de pesquisas já publicadas, descrever indicadores que apontam a perda da qualidade de vida desses trabalhadores em virtude de seus hábitos, suas condições físicas e modelos de vínculos trabalhistas.	Considera-se necessário reforçar as ações criação e implementação de políticas públicas que garantam qualidade de vida a esses trabalhadores.
17	Silva <i>et al.</i> , 2020	Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil	Debater a importância da Enfermagem para o Sistema Único de Saúde, considerando a mesma estar presente em todas as estruturas organizacionais de saúde, nas 27 unidades da Federação e em todos os municípios do país.	Averigua-se os desafios perpassados pela profissão de Enfermagem e, que apesar de todas as dificuldades nas quais é submetida, compromete-se com a saúde da população.

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2022.

Os artigos utilizados na amostra final deste estudo representam a importância dos cuidados práticos e subjetivos no que se refere as ações implementadas através assistência primária na rotina de trabalho de caminhoneiros. Os caminhoneiros, em sua grande maioria são do sexo masculino, com jornadas de trabalho ininterruptas e de longa duração, onde a sobrecarga de trabalho compromete significativamente os cuidados com a saúde e a qualidade de vida desses profissionais, tornando essa população vulnerável às doenças metabólicas e cardiovasculares devido a sua rotina de trabalho. (LOUREIRO *et al.*, 2020).



O motorista de transporte rodoviário necessita urgentemente de políticas públicas para ajustar e melhorar todas as necessidades e condições laborais e físicas a essa classe de trabalhadores em consonância com lei 13.103/2015, no qual dispõe sobre o exercício da profissão de motorista disciplinar a jornada de trabalho e o tempo de direção do motorista profissional. (SANTOS; KAWAMOTO JR.; CARDOSO, 2017).

Na prática, a Lei não é cumprida, visto que se verificou jornadas de trabalho maiores que 12 horas, somando-se a isso a falta de fiscalização, remuneração por comissionamento de acordo a produtividade, estimulando o consumo de substâncias estimulantes do sistema nervoso central como cocaína e anfetaminas a fim de terem maior tempo ativo na estrada dirigindo. (KAUFFMANN *et al.*, 2021).

De acordo com a Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, a saúde do trabalhador refere-se a um conjunto de atividades que busca a promoção e proteção, por meio das ações de vigilância epidemiológica e sanitária, compreendidas pelas investigações dos riscos presentes nos ambientes e condições de trabalho e dos agravos decorrentes; assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho. (BRASIL, 2012).

Apesar de tão essenciais na logística brasileira, caminhoneiros enfrentam inúmeros desafios na rotina laboral, expostos à precarização social e do trabalho, refletindo em poucas horas de sono para que não interfira negativamente na renda que conseqüentemente aumenta-se a jornada de trabalho, alguns inclusive sem folgas durante todo o mês, o que compromete sua convivência familiar, além dos prejuízos no sono e em aspectos diversos da saúde mental. (MOREIRA; LEAL; BARBOSA, 2022).

A rotina de trabalho e o estilo de vida dos caminhoneiros pode comprometer significativamente a saúde geral desses profissionais, com grandes prejuízos à qualidade de vida. Dentre os fatores de risco, a pressão elevada, alteração glicêmica e o tabagismo são os fatores com maiores incidências, podendo estar mais expostos aos riscos cardiovasculares. (LOUREIRO *et al.*, 2020).

Os motoristas brasileiros, sobretudo motoristas de transporte de cargas e que trabalham em turnos irregulares e permanecem acordados por mais de 18 horas/dia, o cansaço, a fadiga, o excesso de horas de trabalho, a falta de sono e pouco tempo para descanso são decorrentes da excessiva carga de trabalho para cumprir prazos e horários de entrega das mercadorias. Tais fatores reduzem seu desempenho e estado de alerta provocando acidentes de trânsito com conseqüentes lesões e mortes. (NARCISO; MELLO, 2017).

Foi evidenciado que o stress está correlacionado com os comportamentos de risco no trânsito, como infrações ordinárias e agressivas, erros e lapsos. No caso dos caminhoneiros estes fatores se dar pelas condições de trabalho, já que dirigem muitas horas para conseguirem manter sua rotina de trabalho, onde muitas vezes acabam fazendo uso de substâncias químicas para se manterem acordados e cumprir as metas de entrega.

(CORREIA; BIANCHI, 2019).

Portanto, suportar horas de direção, precisar lidar com as pressões e urgências de seu trabalho, torna o caminhoneiro propício ao aumento de stress, o que pode influenciar na forma de conduzir, principalmente por afetar a atenção e flexibilidade cognitiva, aumentando a possibilidade de um acidente no trânsito. (CORREIA; BIANCHI, 2019).

Ao analisar a saúde mental dos caminhoneiros brasileiros em sua dimensão multifacetada Kauffmann et al. (2021) identificaram nas respostas específicas do Self Reporting Questionnaire (SRQ-20) padrões de sintomas compatíveis com ansiedade, estresse e aspectos relacionados à depressão. Entre as respostas aos quesitos “assusta-se com facilidade”, “tem má digestão”, “tem falta de apetite”, “tem tremores nas mãos”, “tem sensações desagradáveis no estômago” e “sente-se cansado o tempo todo”, “tem se sentido triste ultimamente”, “encontra dificuldades para realizar com satisfação suas atividades diárias” e “você se sente uma pessoa inútil, sem préstimo”.

É notável que a exaustiva condição de trabalho dos caminhoneiros, gera saúde limitada e embora esses profissionais percebam a influência dos determinantes laborais que prejudicam a saúde, mostraram-se pouco estimulados quanto ao autocuidado, justificando com questões pessoais, cansaço, falta de tempo e a própria rotina de trabalho, negligenciando a adoção de ações preventivas. (BATISTA *et al.*, 2021). É preciso que empresas e instituições desenvolvam ações educativas em articulação com os Programas de Saúde do Trabalhador, para que sejam abordados aspectos individuais e coletivos de saúde específicos para esses trabalhadores. (LOUREIRO *et al.*, 2020).

Para o cuidado e educação em saúde é fundamental compreender a integralidade do ser humano, incorporando intervenções com aspectos direcionadas à realidade do público-alvo como sujeito ativo do processo do cuidado para a melhoria da qualidade de vida. Nesse sentido, criar estratégias para a desconstrução de preconceitos relacionados ao cuidado à saúde do homem e a qualificação dos profissionais de saúde para o atendimento dessa população contribuirão para a melhoria da qualidade de vida e de saúde desses profissionais. (SANCHES *et al.*, 2018).

A atuação voltada para a saúde do trabalhador engloba prevenção de riscos ergonômicos e todos os agravos à saúde por meio de ações individuais e coletivas, já que os trabalhadores no exercício do seu trabalho são passíveis de adquirirem doenças e sofrerem acidentes. (DIAS *et al.*, 2018). Os profissionais de enfermagem têm papel fundamental na saúde dos trabalhadores, a fim de conscientizarem sobre as medidas necessárias para proporcionar uma boa qualidade de vida para si mesmo. Promovendo educação em saúde que vise reduzir os danos decorrentes as condições de trabalho. (CARVALHO *et al.*, 2020).

É necessário também melhorar a malha das rodoviária do país, a infraestrutura de atendimento aos caminhoneiros nas estradas federais e estaduais, incluindo atendimento médico e odontológico de urgência e emergência, promover áreas de descanso em condições favoráveis, educação sexual e de infecções sexualmente transmissíveis,

prevenção e tratamento para álcool e outras drogas, além de intensificar a fiscalização nos limites de carga e de velocidade. (SANTOS; KAWAMOTO JR.; CARDOSO, 2017).

Segundo Gomide *et al.* (2018) os usuários da APS reconhecem a importância desse nível de atenção para a continuidade e integralidade à saúde, mesmo com a necessidade de melhorar organização do agendamento de consultas, dificuldade de acolhimento por demanda espontânea, bem como de acesso a resolução de situações não urgentes.

Nesse contexto, a atuação do enfermeiro na APS contempla a assistência aos caminhoneiros por ser um campo amplo e qualificado, para atender demandas seja na prática clínica ou educativa, buscando a articulação com suas entidades de classe para o desenvolvimento dessa especialidade. (FERREIRA; PÉRICO; DIAS, 2018).

Em complemento, é fundamental conhecer a percepção dos caminhoneiros sobre suas condições de trabalho favorecendo o enfrentamento da vulnerabilidade da saúde laboral, viabilizando discussões sobre a necessidade de reformulação e cumprimento das políticas trabalhistas com intuito de reduzir os impactos ocupacionais. Entretanto, poucos estudos brasileiros investigam a concepção de saúde e as interferências das condições de trabalho entre caminhoneiros. (BATISTA *et al.*, 2021).

Em suma, os trabalhadores devem ser assistidos por toda a rede de saúde, considerando a organização das redes de atenção atribuído à Atenção Básica em saúde com a atuação local, se responsabilizando com os desafios sociais, criação de políticas e estratégias públicas, condução de ações com objetivo de promoção ao bem-estar, melhoria da qualidade de vida e a prevenção de acidentes e de danos à saúde dos trabalhadores, da comunidade e do território como um todo. (ALVES; KRUG, 2019).

## CONCLUSÃO

Conclui-se que os resultados sobre as contribuições da Assistência Primária na rotina de trabalho dos caminhoneiros, salienta a relevância desse nível de atenção, bem como o papel da enfermagem nesse contexto. Observa-se possibilidades e limitações que abarcam a saúde do trabalhador, incluindo a dos caminhoneiros, mostrando a fundamental importância da participação ativa dos enfermeiros no que se refere as práticas de promoção ao bem-estar em relação a saúde dos trabalhadores e educação em saúde.

Entretanto, é preciso vencer obstáculos concebidos pelas barreiras da dificuldade de acesso a APS, já que os trabalhadores de rodovias, em sua maioria, não possuem o entendimento necessário para buscar orientação em Unidades Básicas de Saúde quando necessário, demonstrando a falta de prioridade com a própria saúde física e mental, somando a isso a falta de reconhecimento profissional e condições precárias e negligentes de trabalho podem resultar no adoecimento psíquico dos trabalhadores, sendo comum que não tenham acesso aos profissionais da área de saúde mental.

Portanto, divulgar de maneira educativa informações que se agreguem ao cuidado centrado no trabalhador, envolvendo práticas assistenciais de enfermagem que integrem tanto o cuidado físico na atenção às necessidades que emergem das doenças ocupacionais, tanto quanto o acolhimento e outras atitudes empáticas mediante às realidades individuais dos profissionais caminhoneiros, bem como o compartilhamento de informações, a valorização da assistência básica nesse processo, ouvindo atentamente as necessidades e dores de cada pessoa.

Nesse sentido, a Assistência Primária à saúde deve ser discutida, caminhando junto às instituições de saúde e de educação, tendo como objetivo a afirmação das atividades que tenham por finalidade promover para os caminhoneiros, locais de atendimento que disponham de uma infraestrutura cabível para manejo de casos, especialmente dos que fazem uso abusivo de psicoativos. Além da fundamental importância da discussão sobre a realidade de trabalho dos profissionais caminhoneiros, que trabalham e moram dentro do seu instrumento de trabalho, o caminhão.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, D. H. et al. Impactos da greve dos caminhoneiros à luz do código de defesa do consumidor. **JURIS – Revista da Faculdade de Direito**, [S. L.], v. 28, n. 2, p. 155-166, dez. 2018.
- ALVES, L. M. S.; KRUG, S. B. F. Os desafios na construção de uma política pública de atenção integral em saúde do trabalhador no Brasil. In: Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas na Sociedade Contemporânea, 16., 2019, Santa Cruz do Sul, 2019. **Anais**. Santa Cruz do Sul: Universidade de Santa Cruz do Sul, 2019, v. 53.
- BATISTA, A. M. F. et al. Condições de trabalho de caminhoneiros: percepções sobre a saúde e autocuidado. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 2, p. e310206, 2021.
- BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C. C de A.; MACEDO. M. O Método da Revisão Integrativa nos Estudos Organizacionais. **Gestão e Soc [Internet]**. v. 5, n.11, p:121–36, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1.823 de 23 de agosto de 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
- CARVALHO, A. R. et al. Papel do enfermeiro na saúde do trabalhador no Brasil: revisão integrativa. **Journal of Health Connections**, v. 10, n. 3., ISSN 2594-4606, 2020.

- CORREIA, T. M.; BIANCHI, A. Stress em caminhoneiros e comportamento no trânsito. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 20, n.1, p. 242-255, 2019.
- COSSI, M. et al. Concepções de Enfermeiro sobre a Saúde do Trabalho, **Revista APS**, p. 40-46, mar. 2017.
- DIAS, J. A. *et al.* Papel do enfermeiro do trabalho frente às doenças ocupacionais na visão dos discentes de Enfermagem. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**. v. 16, n. 2, 2018. ISSN ELETRÔNICO 2317-7160.
- FERREIRA, S. R. S; PÉRICO, L. A. D.; DIAS; V. R. F. G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71 (suppl 1), 2018.
- FIGUEIREDO, K. A. C.A importância do acolhimento e de uma assistência humanizada em uma Unidade Básica de Saúde. **Universidade aberta do SUS**, 2020, São Paulo.
- KAUFFMANN, A. V. C. *et al.* Saúde mental de caminhoneiros brasileiros no contexto da pandemia de COVID-19. **UNIVAG Centro Universitário**, 2021.
- LOPES, Maria Betânia. et al. Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica de Saúde. **Revista de Saúde Dom Alberto**, v. 4, n. 1, p. 169-186, 2019.
- LOUREIRO, L. H. et al. Saúde nas estradas: estratégia para investigar a síndrome metabólica em caminhoneiros. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e928986333, 2020.
- NARCISO, F. V.; MELLO, M. T. Segurança e saúde dos motoristas profissionais que trafegam nas rodovias do Brasil. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 51, n. 26, 2017.
- MOREIRA, J. S.; LEAL, L. F. M.; BARBOSA, S. da C. Saúde Mental no Transporte Rodoviário de Carga: Olhar ao Caminhoneiro. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 14, n. 1, p. 133-145, 2022.
- SANCHES, G. de J. C. et al. Intervenção de educação em saúde na BR 116: relato de experiência. **Ciência Cuidado e Saúde**, v. 17, n. 2, 2018.
- SANTOS, N. O.; KAWAMOTO JR., L. T.; CARDOSO, H. Condições de trabalho dos caminhoneiros: sugestão de políticas públicas. **Revista Diálogos Interdisciplinares** 2017 v. 6 n° 2 - ISSN 2317-3793. 2017.
- SILVA, Manoel Carlos Neri. et al. Sistema de saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p: 7-13, 2020.

## Índice Remissivo

### A

Abortamento 38, 39  
Adoecimento 23, 25, 28, 34, 36, 54, 60, 76, 92  
Alimentação Não Saudável 48, 50  
Ansiedade 23, 31, 34, 59, 69, 77, 123, 161  
Assistência Ao Pré-Natal 38, 39  
Assistência De Qualidade 122, 130, 171  
Assistência Primária À Saúde 48, 52  
Atenção Básica 32, 91, 93, 94, 103, 104, 105, 107, 119, 153, 159  
Atenção Básica De Saúde 91, 94, 103, 159  
Aumento De Habilidades 111, 112  
Ausência De Reconhecimento Profissional 23, 24  
Autonomia 28, 29, 32, 39, 43, 44, 45, 104, 105, 111, 112, 113, 119, 135, 141, 142, 158, 160, 161, 171, 172

### B

Bem-Estar Do Trabalhador 64, 65  
Burnout 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36  
Burnout Em Enfermeiros 14, 21, 30

### C

Caminhoneiros Brasileiros 48, 52, 55, 59, 62  
Carga Horária De Trabalho Elevada 14, 19  
Cesárea 38, 39  
Ciclo Gestacional 134, 136, 142  
Complicações Na Gravidez 134  
Condições Inadequadas De Trabalho 14, 19  
Contracepção 134, 135, 142

### D

Desenvolvimento Infantil (Di) 111, 113  
Diabetes 104, 134, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 145  
Diagnóstico Por Imagem 122  
Doença De Parkinson 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164  
Doença Ocupacional 48, 51

### E

Emergência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 59, 130, 163  
Enfermagem Do Trabalhado 64, 67  
Enfermeiro 14, 16, 25, 55, 62, 68, 74, 75, 76, 77, 78, 122, 123, 124, 132, 154, 159, 166, 171  
Envelhecimento 91, 92, 93, 94, 100, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 136, 143, 146, 151, 152, 157, 161, 162, 163  
Envelhecimento Ativo/Saudável 91  
Equipe Multiprofissional 40, 80, 84  
Estratégias Da Enfermagem 91, 93, 94  
Estresse 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 59  
Exames Por Imagem 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131  
Expansão De Habilidades 111, 112

Exposição Ao Perigo 122, 123

## G

Gestação 44, 45, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 172

Gestação Tardia 134, 136, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 146, 147

Gravidez De Alto Risco 134, 137

## H

Hipertensão 98, 103, 104, 134, 136, 143, 144, 145

Humanização Da Assistência 166

## I

Idade Da Gestante 134

Idosos Portadores De Parkinson 151, 153, 155, 162

Independência 111, 112, 159

Índice De Apgar 134, 145

## J

Jornada Exaustiva 48, 50

## M

Mudança De Humor 134, 136

Mulher Grávida 38, 39

## N

Níveis Elevados De Tensão 23, 31

Noites Sem Dormir 48, 50

## P

Parto 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 149, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Humanizado 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Parto Não Humanizado 166, 169

Parto Prematuro 134, 136, 139, 143, 145

Parturiente 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 166, 167, 168, 172

Patologia 23, 24, 151, 153, 155, 160, 162

Patologias Inerentes A Infância 111, 113

Pneumonia 80, 81, 84, 85

Políticas De Humanização 166, 170, 173

Portador De Parkinson 151, 160, 162

Pós-Parto 38, 39, 167, 172

Pré-Eclâmpsia 134, 139, 140, 144, 145

Prevenção Da Violência Obstétrica 38, 42, 45

Prevenção De Acidentes 60, 64, 66, 72, 73, 76, 78

Prevenção De Infecções 80

Problemas De Saúde 20, 23, 31, 50, 56, 129

Procedimentos Invasivos 38, 43, 44, 45, 171

Processo De Trabalho Desgastante 23, 24

Processos De Avaliação Da Saúde 64, 65

Profissionais De Saúde 23, 24, 25, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 39, 43, 44, 45, 46, 59, 74, 93, 103, 112, 116, 119, 137, 151, 153, 161, 172

Promoção Da Saúde 14, 19, 25, 54, 56, 68, 73, 74, 76, 78, 93, 100, 101, 102, 105, 107,

112, 113, 118, 158, 159

Promoção Do Envelhecimento Ativo 91, 93, 94, 103

## Q

Qualidade De Vida 15, 17, 25, 30, 32, 35, 56, 57, 58, 59, 60, 71, 76, 91, 93, 100, 104, 107, 108, 153, 159, 162, 164

## R

Recém-Nascido 38, 40, 42, 45

Recursos Humanos 14, 18, 19, 29, 32, 127

Risco De Lesão 122, 123

Riscos À Saúde 48, 50, 73, 75

Rotina De Trabalho 48, 50, 51, 52, 57, 58, 59, 60

## S

Saúde Do Trabalhador 25, 29, 50, 54, 58, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 71, 73, 74, 75, 76, 78

Saúde Do Trabalhador (St) 48, 50

Saúde E Vida Profissional 23, 25, 34

Saúde Materno-Infantil 134, 137, 142

Sedentarismo 48, 50

Segurança 56, 62, 65, 80, 82, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 132

Segurança Do Paciente 80, 81, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132

Senescência Ovariana 134

Serviços De Saúde 38, 39, 50, 74, 93, 105, 147, 151, 153, 160, 172

Síndrome De Burnout 14, 15, 21, 23, 24, 28, 32, 35

Suporte Ventilatório Do Paciente 80, 81

## T

Taxa De Fecundidade 134, 135, 142

Técnicas Invasivas 38, 43, 45, 168

Tempo De Exercício Na Profissão 14, 19

Trabalhadores 17, 21, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 48, 50, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 76

Transformações Físicas E Emocionais 134, 136

Transporte Rodoviário De Cargas 48, 50

## U

Unidade De Terapia Intensiva (Uti) 80, 81

Urgência 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 32, 33, 35, 59

Uso Abusivo De Bebida Alcoólica 48, 50

## V

Ventilação Mecânica 80, 81, 84, 85

Violência Obstétrica 38, 39, 40, 42, 43, 45, 46, 166, 169, 170, 171, 173





**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 



**editoraomnisscientia@gmail.com** 

**<https://editoraomnisscientia.com.br/>** 

**@editora\_omnis\_scientia** 

**<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>** 

**+55 (87) 9656-3565** 